

Presidente da ALMG acompanha beatificação de Nhá Chica

Postado em: 08/07/2013 às 08h32

Celebração religiosa reúne 30 mil pessoas em Baependi, no Sul de Minas

Ao lado do governador Antonio Augusto Anastasia, o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Dinis Pinheiro (PSDB), acompanhou no sábado (4/5/13) a cerimônia de Beatificação de Nhá Chica, realizada em Baependi (Sul de Minas). Também acompanharam a solenidade, entre outras autoridades, os deputados Antônio Carlos Arantes (PSC), Dalmo Ribeiro Silva (PSDB), Sávio Souza Cruz (PMDB), Ulysses Gomes (PT) e a deputada Maria Tereza Lara (PT). A presidente Dilma Rousseff foi representada pelo ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho. A beatificação de Nhá Chica é mais uma etapa no processo de canonização dessa mineira, a primeira beata negra do Brasil, filha de escravos. A missa foi presidida pelo cardeal Angelo Amato, prefeito da Congregação das Causas dos Santos, que representou o Papa Francisco, e pelo bispo de Campanha (Sul de Minas), Dom Diamantino Prata de Carvalho. Uma multidão estimada em 30 mil pessoas acompanhou a celebração religiosa em Baependi, que também reuniu 400 religiosos, entre bispos, padres, diáconos e freiras; e 200 profissionais de imprensa. Toda a cidade foi decorada em branco e dourado, as cores do Vaticano. Quatro corais se apresentaram durante a cerimônia religiosa: 120 cantores dos municípios de Baependi, São Lourenço, Caxambu e Lambari. Para que um religioso seja declarado beato, deve ser atribuído a ele um milagre reconhecido pela Igreja Católica. Para que se torne santo, deve ser comprovado um segundo milagre. No caso de Nhá Chica, foi reconhecida a cura da professora Ana Lúcia Meirelles Leite, moradora de Caxambu. Ela tinha um problema congênito de hipertensão pulmonar, que desapareceu em 1995, sem explicação médica. Assessoria de Comunicação da ALMG